

Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais: Adaptação e Recursos Naturais

Com o apoio de :



© 2014 Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM
É permitida a reprodução desde que seja citada a fonte.

Governo do Estado de Minas Gerais

Alberto Pinto Coelho - Governador

Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD

Alceu José Torres Marques - Secretário

Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM

Zuleika Stela Chiacchio Torquetti - Presidente

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento - DPED

Janaina Maria Franca dos Anjos - Diretora

Gerência de Energia e Mudanças Climáticas - GEMUC

Felipe Santos de Miranda Nunes – Gerente

Abílio César Soares de Azevedo – Analista Ambiental

Andréa Brandão Andrade – Analista Ambiental

Cibele Mally de Souza – Analista Ambiental

Larissa Assunção Oliveira Santos – Analista Ambiental

Morjana Moreira dos Anjos – Analista Ambiental

Rosângela Mattioli Silva – Analista Ambiental

Wilson Pereira Barbosa Filho – Analista Ambiental

Conselho Regional de Nord Pas-de-Calais/França

Presidência: Daniel Percheron, Presidente

Emmanuel Cau, Vice-Présidente Planejamento Territorial, Meio Ambiente e Plano Clima

Majdouline Sbai, Vice-Présidente Cidadania, Relações Internacionais e Cooperação
Descentralizada

Direção do Meio Ambiente: Bertrand Lafolie, Chefe de Serviço

Direção Parcerias Internacionais: Sandra Fernandes

Agência Francesa de Meio Ambiente e Gestão de Energia

Presidente: François Loos

Diretor da Ação Internacional: Dominique Campana

Gerente de Projeto Brasil: Cécile Martin-Phipps

EnvirOconsult

Presidente Diretor: Olivier Decherf

Diretor Técnico: Léo Genin

Chefe do Projeto: Charlotte Raymond

Corpo Técnico: Alexandre Florentin

Victor Pires Gonçalves



Ficha catalográfica elaborada pelo Núcleo de Documentação Ambiental do Sisema.

F981p

Fundação Estadual do Meio Ambiente.

Plano de energia e mudanças climáticas de Minas Gerais: adaptação e recursos naturais/ Fundação Estadual do Meio Ambiente; com apoio de Agência Francesa do Meio Ambiente e da Gestão de Energia, Conselho Regional de Nord Pas-de-Calais. --- Belo Horizonte: FEAM, 2014.

16 p. il.

1. Mudanças climáticas - mitigação. 2. Mudanças climáticas – vulnerabilidade territorial. 3. Estratégia de adaptação regional - Minas Gerais. I. Fundação Estadual do Meio Ambiente. II. Agência Francesa do Meio Ambiente e da Gestão de Energia. III. Conselho Regional de Nord Pas-de-Calais (França). IV. Título.

CDU: 551.588.7(815.1)



Conteúdo do documento

Este documento faz parte do Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC) e apresenta as propostas de ações de adaptação territorial definidas no processo participativo. De maneira sucinta são abordados o contexto, a estratégia de adaptação regional e ações complementares de adaptação e gestão de recursos naturais.

Elaboração do documento

Este documento foi elaborado a partir dos estudos que compõem o diagnóstico (estudo de vulnerabilidade regional às mudanças climáticas) do PEMC, das discussões das Oficinas Institucionais e Regionais e outros dados bibliográficos. As ações complementares foram selecionadas conforme os eixos temáticos da Estratégia de Adaptação Regional (EAR) de Minas Gerais publicada em 2014.

Nas oficinas regionais participaram diversos representantes de associações, autoridades e governos locais, como Superintendências Regionais de Educação, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais/EMATER-MG, Instituto Nacional de Desenvolvimento Integrado/INDI; Instituto Mineiro de Agropecuária/IMA, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais/FIEMG, dentre outras partes interessadas.

Nas oficinas institucionais participaram representantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA de Minas Gerais, composto pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), além de representantes da Diretoria de Planejamento da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Gabinete Militar do Governador.



Sumário

1. CONTEXTO.....	7
2. ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO REGIONAL	8
3. AÇÕES COMPLEMENTARES DE ADAPTAÇÃO	11



Lista de Figuras

Figura 1 – Regiões de planejamento e setores prioritários na Estratégia de Adaptação Regional de Minas Gerais	9
---	---

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Políticas e iniciativas em andamento que possuem interface com a EAR de Minas Gerais	11
---	----



1. CONTEXTO

As mudanças climáticas provocadas pelo crescente aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) já são uma realidade e seus impactos e custos estão cada vez mais condicionados ao nível de adaptação local, bem como ao grau de transição para a economia de baixo carbono dos territórios¹.

Para o estado de Minas Gerais, além dos danos e prejuízos decorrentes de eventos climáticos extremos já sentidos (cerca de 12,8 bilhões de reais contabilizados desde 2008 por episódios de seca e fortes chuvas)², estima-se de forma conservadora, que se nada for feito, os custos dos impactos decorrentes das mudanças climáticas para a economia estadual podem alcançar, nas próximas décadas, cerca de R\$ 450 bilhões sem considerarmos os impactos de eventos extremos¹.

Diante da magnitude dessas ameaças, o Estado tem como estratégia prioritária a elaboração e implementação do Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC)³. O PEMC é uma política pública transversal de médio-longo prazo (2020-2030), construída por meio de um processo participativo⁴, que tem como objetivos principais promover a transição para a economia de baixo carbono, reduzir a vulnerabilidade às mudanças climáticas no território mineiro e articular com coerência as diferentes iniciativas já desenvolvidas e planejadas, dentro de uma estratégia territorial integrada.

Com relação à transição para uma economia de baixo carbono, o PEMC prevê a adoção de estratégias, diretrizes e ações setoriais de mitigação (redução das emissões de GEE) para cinco setores: **Energia; Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo (AFOLU); Transportes; Indústria e Resíduos e Efluentes**, além das ações propostas de adaptação e recursos naturais.

No tocante à redução da vulnerabilidade no território mineiro, o PEMC inclui um Estudo de Vulnerabilidade Regional⁵, uma Estratégia de Adaptação Regional (EAR)⁶ e

¹ Fundação Estadual do Meio Ambiente. Avaliação de impactos de mudanças climáticas sobre a economia mineira: relatório resumo. Belo Horizonte: FEAM, 2011

² Plano de Emergência Pluviométrica 2014/2015 e Plano de Convivência com a Seca /2014 – Defesa Civil, Gabinete Militar do Governador do Estado de Minas Gerais.

³ Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030

⁴ Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais: Diretrizes para o processo participativo. Acesso em <http://pemc.meioambiente.mg.gov.br/pt/metodo-participativo>

⁵ Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais: Estudo de vulnerabilidade regional às mudanças climáticas. Acesso em <http://pemc.meioambiente.mg.gov.br/pt/perfil-do-estado/adaptacao>

⁶ Fundação Estadual do Meio Ambiente, 2014. Estratégia de Adaptação Regional. Acesso em <http://pemc.meioambiente.mg.gov.br/pt/perfil-do-estado/adaptacao>



um conjunto de ações complementares apresentadas neste documento com foco na gestão de recursos naturais, conforme eixos da EAR.

Cabe destacar ainda que no cenário nacional está sendo desenvolvido o Plano Nacional de Adaptação (PNA)⁷. Nesse contexto, foi constituído um grupo de trabalho coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais com o objetivo de promover o diálogo entre os entes federados no tema adaptação⁸.

2. ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO REGIONAL

Considerando as tendências passadas e futuras de elevação na concentração de GEE e os relevantes impactos nos ecossistemas, nas populações e na economia estadual, um conjunto de medidas de adaptação às mudanças climáticas de curto e longo prazo é necessário para gestão dos riscos impostos pelas mudanças climáticas, mesmo se rigorosos esforços de mitigação forem realizados.

Nesse sentido, a Estratégia de Adaptação Regional (EAR) de Minas Gerais, lançada em 2014, baseia-se em uma avaliação da vulnerabilidade do território mineiro às mudanças climáticas, considerando os impactos já sentidos e os potenciais impactos nos sistemas naturais e socioeconômicos no estado.

A EAR de Minas Gerais possui três (3) objetivos fundamentais:

1. PROMOVER A AÇÃO LOCAL NO TERRITÓRIO

Incentivar os municípios e/ou consórcios de municípios a adotarem medidas de adaptação às mudanças climáticas.

2. PROMOVER A TOMADA DE DECISÃO INFORMADA

Disponibilizar informações-chave para a tomada de decisão no âmbito das políticas públicas municipais e estadual para adaptação às mudanças climáticas.

3. PROMOVER A ADAPTAÇÃO INTEGRADA E PLANEJADA NO ESTADO CONSIDERANDO AS REGIÕES E SETORES MAIS VULNERÁVEIS

Disponibilizar informações-chave para o planejamento territorial e implementação de ações de adaptação, considerando regiões e setores prioritários.

⁷ <http://www.mma.gov.br/clima/adaptacao/plano-nacional-de-adaptacao>

⁸ <http://www.mma.gov.br/publicador/item/10244-di%C3%A1logos-com-entes-subnacionais>



Em função das especificidades e diferentes níveis de sensibilidade, exposição e capacidade de adaptação aos impactos climáticos no território mineiro, a EAR reconhece as regiões Norte de Minas, Jequitinhonha-Mucuri, Rio Doce e Zona da Mata e os setores Recursos Hídricos, Agropecuária, Biodiversidade, Capacidade Institucional e Saúde Humana como prioritários conforme demonstrado na Figura 1.

Vulnerabilidade de Minas Gerais às mudanças climáticas segundo região de planejamento

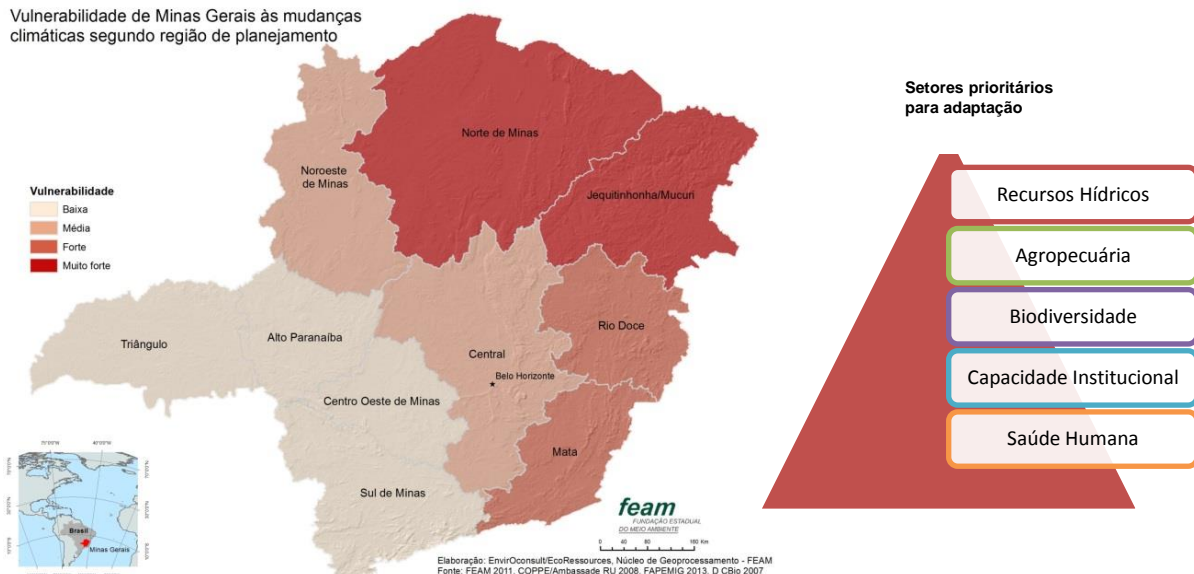


Figura 1 – Regiões de planejamento e setores prioritários na Estratégia de Adaptação Regional de Minas Gerais

A EAR traz ainda um conjunto de ações para sua implementação conforme eixos abaixo:

Eixo 1 - Adotar medidas de adaptação com uma abordagem territorial e incentivar os municípios e consórcios de municípios a adotarem ações locais

Ação 1.1: A FEAM publicará o Plano de Energia e Mudanças Climáticas com medidas de adaptação a serem adotadas no curto, médio e longo prazo, considerando o estudo de avaliação territorial e indicadores de vulnerabilidade climática disponível (2014);

Ação 1.2: A FEAM realizará encontros e oficinas de sensibilização/capacitação quanto aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, tendo como público-alvo as associações de municípios, autoridades e governos locais (2014/2015);

Eixo 2 - Ampliar e difundir o conhecimento relacionado aos impactos das mudanças climáticas e a necessidade de medidas de adaptação em Minas Gerais



Ação 2.1: A FEAM disponibilizará um Guia de Orientações para elaboração dos Planos Locais de Adaptação às Mudanças Climática, voltado para os governos municipais (2014);

Ação 2.2: A FEAM e a SEMAD buscarão parcerias com governos e instituições com expertise em metodologias para adaptação às mudanças climáticas, em escala local, para capacitação das equipes técnicas dos municípios, com destaque para as metodologias com foco em ações de não arrependimento (“no regret”) baseadas em serviços ecossistêmicos (Ecosystem based adaptation) (2014/2015);

Ação 2.3: A FEAM trabalhará conjuntamente com os governos locais e outros relevantes atores do território, para identificação das lacunas de conhecimento relacionadas aos impactos, vulnerabilidade e opções de adaptação às mudanças climáticas em escala local (2014/2015);

Ação 2.4: A FEAM e a SEMAD, em parceria com Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, incentivarão o estabelecimento de uma rede de pesquisa para adaptação às mudanças climáticas no território mineiro (2014/2015).

Eixo 3 - Avaliar os riscos e oportunidades das mudanças climáticas e sua inserção nas políticas públicas de Minas Gerais

Ação 3.1: A FEAM conduzirá estudo de avaliação da inserção e integração da variável climática nas principais políticas públicas estaduais de agropecuária, recursos hídricos e infraestrutura urbana (Climate Lens), com destaque para o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI e Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG (2015);

Ação 3.2: A FEAM e a SEMAD trabalharão junto ao Governo Federal, por meio do Núcleo de Articulação Federativa para o Clima, para fortalecimento e busca de sinergias das ações subnacionais de adaptação às mudanças climáticas com as políticas federais, principalmente quanto aos mecanismos de financiamento (2014/2015);

Ação 3.3: A FEAM e a SEMAD trabalharão junto ao Governo Federal, por meio do Núcleo de Articulação Federativa para o Clima, para criação de grupo de trabalho com foco no desenvolvimento de padrões de segurança na infraestrutura dos setores energético, transportes e construção que melhor considerem as questões relacionadas aos riscos das mudanças climáticas e necessidade de adaptação aos eventos extremos (2014).



3. AÇÕES COMPLEMENTARES DE ADAPTAÇÃO

Os setores e regiões prioritárias identificados na EAR indicam que medidas de adaptação com foco no aprimoramento da gestão de recursos naturais no território mineiro, incluindo eventos climáticos extremos, são elementos fundamentais para redução da vulnerabilidade à mudança do clima no estado.

Nesse sentido, como resultado das oficinas institucionais do “Grupo de Trabalho de Recursos Naturais e Adaptação” no processo participativo do PEMC, foram identificadas políticas e iniciativas estaduais em andamento que podem ser articuladas com a EAR. A Tabela 1 lista de maneira não exaustiva as ações identificadas:

Tabela 1 - Políticas e iniciativas em andamento que possuem interface com a EAR de Minas Gerais

POLÍTICA PÚBLICA / INICIATIVA	INTERFACE COM A EAR DE MINAS GERAIS (OBJETIVOS E SETORES)	RESPONSÁVEL
Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE de MG	- Promover a tomada de decisão informada - Transetorial	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)
Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Previncêndio)	- Promover a tomada de decisão informada - Promover a ação local no território - Transetorial	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)
Capacitação dos Municípios para Implantar e Aprimorar a Gestão Ambiental Local	- Promover a ação local no território	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)
Cadastro Ambiental Rural - CAR	- Promover a tomada de decisão informada - Promover a ação local no território	Sistema Estadual de Meio Ambiente – (SISEMA)
Monitoramento da Vegetação e Biodiversidade	- Promover a tomada de decisão informada - Recursos Hídricos, Agropecuária e Biodiversidade	Instituto Estadual de Florestas (IEF)
Programa Bolsa Verde (Pagamento por Serviços Ambientais)	- Promover a tomada de decisão informada - Recursos Hídricos, Agropecuária e Biodiversidade	Instituto Estadual de Florestas (IEF)
Criação, Implantação e Gestão das Unidades de Conservação de Proteção Integral e Uso Sustentável	- Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis - Recursos Hídricos e Biodiversidade	Instituto Estadual de Florestas (IEF)



Programa de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis - Recursos Hídricos e Biodiversidade 	Instituto Estadual de Florestas (IEF)
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ação local no território - Recursos Hídricos, Biodiversidade e Capacidade Institucional 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Monitoramento climático e hidrológico RADAR CEMADEN, RADAR IGAM – CEMIG, Sala de Situação, Redes de Estação Hidrometeorológica	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a tomada de decisão informada - Recursos Hídricos, Agropecuária, Capacidade Institucional e Saúde Humana 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Programa Água-Doce/PAD (dessalinização)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ação local no território - Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis - Recursos Hídricos, Capacidade Institucional e Saúde Humana 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – Proágua	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ação local no território - Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis - Recursos Hídricos, Agropecuária, Capacidade Institucional e Saúde Humana 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Gestão de Áreas de Conflito pelo Uso da Água	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a tomada de decisão informada - Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis - Recursos Hídricos, Agropecuária e Saúde Humana 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Projeto Águas do Norte (disponibilidade hídrica subterrânea de Minas Gerais)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ação local no território - Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis - Recursos Hídricos, Agropecuária, Capacidade Institucional e Saúde Humana 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Plano Estadual de Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ação local no território - Promover a tomada de decisão informada - Transetorial 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Planos Diretores de Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ação local no território - Promover a tomada de decisão informada - Transetorial 	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)



Pacto das Águas	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ação local no território- Promover a tomada de decisão informada- Transetorial	Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
Zoneamento Ambiental Produtivo - ZAP	<ul style="list-style-type: none">- Promover a tomada de decisão informada	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA)
Projeto Água para Todos Plano Estratégico de Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (PESI-NNE)	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ação local no território- Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis- Recursos Hídricos, Agropecuária e Saúde Humana	Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (SEDINOR) e o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE)
Plano de Convivência com a Seca	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ação local no território- Promover a tomada de decisão informada- Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis- Recursos Hídricos, Agropecuária, Capacidade Institucional e Saúde Humana	Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) - Gabinete Militar do Governador
Plano de Emergência Pluviométrica	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ação local no território- Promover a tomada de decisão informada- Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis- Recursos Hídricos, Agropecuária, Capacidade Institucional e Saúde Humana	Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) - Gabinete Militar do Governador
Plano de Ações Estratégicas para Conservação, Uso e Gestão Compartilhada da Agrobiodiversidade no Semiárido Mineiro	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ação local no território- Promover a tomada de decisão informada- Promover a adaptação integrada e planejada no estado considerando as regiões e setores mais vulneráveis- Transetorial	Rede de Agrobiodiversidade do Semiárido Mineiro (Não Governamental)

Adicionalmente, visando complementar a EAR de Minas Gerais e consolidar a gestão de recursos naturais como uma ferramenta para adaptação às mudanças climáticas no Estado, as seguintes ações complementares foram definidas, considerando os eixos previamente definidos:



Eixo 1 - Adotar medidas de adaptação com uma abordagem territorial e incentivar os municípios e consórcios de municípios a adotarem ações locais

Ação 1.3 - O Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente, encaminhará Projeto de Lei de Política Estadual de Pagamento Por Serviços Ambientais para a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (2015);

Ação 1.4 - O Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente, conduzirá estudo para identificação, mapeamento, valoração e oportunidades de mercado referentes a serviços ecossistêmicos no território mineiro (2015-2020);

Ação 1.5 - O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) coordenará a implantação de sistemas de dessalinização para aproveitamento sustentável de água superficial e subterrânea em comunidades rurais das regiões Norte de Minas e Jequitinhonha-Mucuri (Programa Água Doce) (2015-2020);

Ação 1.6 - O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) irá elaborar e desenvolver estudo nas áreas de conflito pelo uso da água no Estado de Minas Gerais que necessitam de estabelecer medidas racionais de gestão do uso de recursos hídricos e com indicações para a recuperação e reabilitação ambiental visando à melhoria quali-quantitativa dos recursos hídricos das bacias hidrográficas com Declaração de Área de Conflito – DAC emitidas pelo IGAM. (2015/2016);

Ação 1.7 - O Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), estabelecerá um programa de incentivo à recuperação de áreas degradadas e aumento da resiliência às mudanças climáticas por meio da implantação de sistemas agroflorestais, silvicultura sustentável, manejo de produtos florestais não madeiros, implantação de corredores ecológicos e de bosques modelos, além da execução do Plano de Trabalho previsto na Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 2089 de 4 de junho de 2014 para criação, implantação e gestão das unidades de conservação estaduais. (2015/2020);

Ação 1.8 - O Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), estabelecerá ações para revitalização, fortalecimento e ampliação dos viveiros florestais no estado de Minas Gerais (2015-2020);

Ação 1.9 - O Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), estabelecerá programa estadual de



promoção de pastagens ecológicas nas áreas de recarga hídrica nos municípios que possuem regiões serranas (2015/2016);

Ação 1.10 – A Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), publicará chamada para manifestação de interesse de Consórcios Intermunicipais para capacitação acerca de Planos de Adaptação Territorial às Mudanças Climáticas (2016);

Ação 1.11 - A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) irá capacitar e apoiar os municípios para fortalecimento dos mesmos com a Criação dos Sistemas Municipais de Meio Ambiente - Sismam (2015 a 2020).

Eixo 2 - Ampliar e difundir o conhecimento relacionado aos impactos das mudanças climáticas e a necessidade de medidas de adaptação em Minas Gerais

Ação 2.5 – A Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) disponibilizará uma plataforma online para capacitação e promoção de ações de adaptação às mudanças climáticas com foco nos municípios (Plataforma Clima Gerais) (2015);

Ação 2.6 – A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), conduzirá atualização e aprimoramento do Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais, inserindo inclusive variáveis de vulnerabilidade territorial às mudanças climáticas (2015-2017);

Ação 2.7 - O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) irá desenvolver e implantar sistema de informações para coleta, integração, disponibilização e previsão de eventos meteorológicos extremos (inclusive secas) no estado de Minas Gerais (2015-2018);

Ação 2.8 - A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) irão desenvolver parcerias para aprimoramento do monitoramento contínuo da cobertura vegetal, uso do solo, focos de calor e incêndios florestais no território mineiro (2015-2019);

Eixo 3 - Avaliar os riscos e oportunidades das mudanças climáticas e sua inserção nas políticas públicas de Minas Gerais

Ação 3.4 – A Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), conduzirá estudo de avaliação do Plano de Agricultura Irrigada, Programa Bolsa Verde e Plano de Agrobiodiversidade do Semiárido Mineiro, como potenciais instrumentos de adaptação às mudanças climáticas em Minas Gerais (2015-2018);



Ação 3.5 – A Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), elaborará mapeamento e análise das medidas de adaptação às mudanças climáticas no estado de Minas Gerais (2015);

Ação 3.6 – A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) do Gabinete Militar do Governador elaborará, em parceria com a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil com periodicidade quadrienal, vinculado à revisão do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI e à elaboração do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG e suas revisões anuais, além de repercussão na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA, com vinculação a programa orçamentário próprio, a fim de prever receitas e fixar despesas alusivas às políticas públicas do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) em âmbito estadual e direcionar o portfólio dos projetos de investimentos no médio e longo prazo (2015/2016);

Ação 3.7 – A Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), em parceria com os órgãos do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), publicará Relatório de Situação e Avaliação da Implementação da Estratégia de Adaptação Regional e Ações Complementares de Adaptação às Mudanças Climáticas (2018).